



MATOS, FONSECA & ASSOCIADOS
ESTUDOS E PROJECTOS LDA

ESTUDO DOS VALORES ECOLÓGICOS E DE
CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E RECURSOS HÍDRICOS,
NO ÂMBITO DO PROJETO DE MELHORIA DOS
ACESSOS MARÍTIMOS AO PORTO DE SETÚBAL

Nota Técnica

APSS - Administração dos Portos de Setúbal e
Sesimbra, SA

OUTUBRO 2018



ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO.....	1
2	ACTIVIDADES	2



1 INTRODUÇÃO

Na sequência da solicitação da APSS sobre o estado de desenvolvimento dos trabalhos em desenvolvimento no âmbito do contrato para “ESTUDO DOS VALORES ECOLÓGICOS E DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E RECURSOS HÍDRICOS, NO ÂMBITO DO PROJETO DE MELHORIA DOS ACESSOS MARÍTIMOS AO PORTO DE SETÚBAL”, vem a Matos, Fonseca & Associados (MF&A), apresentar a informação solicitada.



2 ACTIVIDADES

- Monitorização dos movimentos e atividades dos golfinhos a partir de um ponto elevado na costa (telescópio e câmara de filmar), realizada por técnicos com experiência no estudo de cetáceos.

Início: 2 meses antes da obra começar. Frequência: semanal.

Estabelecida plataforma no Forte de S. Filipe como ponto de observação (autorização solicitada e concedida pela CM de Setúbal).

Já realizado:

Monitorizações semanais nos dias: 3, 12 e 16 de outubro.

A realizar:

Monitorizações semanais durante os meses de outubro e novembro.

- Monitorização do efetivo populacional e atividades comportamentais dos golfinhos a partir de uma embarcação, realizada por técnicos com experiência no estudo de cetáceos. Início: 2 meses antes da obra começar. Frequência: mensal.

Já realizado:

Monitorização mensal já realizada no dia: 4 de outubro (em coordenação com os técnicos da Reserva Natural do Estuário do Sado, de acordo com o estabelecido na DIA).

A realizar:

Monitorização prevista: um dia no final de outubro (adicional) e um dia em novembro.



- O Estudo ecológico prévio e indicativo deve incluir três pontos nas zonas a dragar, por censos visuais em mergulho, com registos videográficos e com recolha de amostras de macroinvertebrados bentónicos e endobentónicos adequados para uma monitorização continuada;

Já realizado:

Efetuada saída de reconhecimento dos locais a dragar e averiguação de possíveis constrangimentos à realização dos censos visuais em mergulho, com o estudo de um possível recurso a meio alternativo de recolha de amostras (e.g., eventual realização de pesca experimental com arrasto de portas para fins científicos) quer devido à força das correntes de enchente ou vazante, quer relativamente às rotas de navegação de embarcações (ex.: ferry-boats).

Mapeamento aleatório de 6 pontos geográficos a amostrar nas zonas de dragagem.

A realizar:

Trabalhos de campo a efetuar entre 29 de outubro e 16 de novembro.

- Estudo ecológico das zonas de deposição de dragados (Destino 2 – base do delta), por censos visuais em mergulho, recolha de amostras e de registos videográficos;

Já realizado:

Efetuada saída de reconhecimento do local de deposição de dragados na base do delta e averiguação de possíveis constrangimentos à realização dos censos visuais em mergulho, com o estudo de um possível recurso a meio alternativo de recolha de amostras.

Mapeamento aleatório de 6 pontos geográficos a amostrar na zona de deposição.

A realizar:

Trabalhos de campo a efetuar entre 29 de outubro e 16 de novembro.



- Deve definir de zonas de controlo em diversos locais do estuário e do delta estuarino, que para comparação subsequente das zonas intervencionadas, devendo a metodologia de trabalho ser a mesma para comparação dos resultados obtidos.

Já realizado:

Efetuada saída de reconhecimento das zonas de controlo e averiguação de possíveis constrangimentos à realização dos censos visuais em mergulho e com o estudo de um possível recurso a meio alternativo de recolha de amostras

Mapeamento aleatório de 6 pontos geográficos a amostrar nas zonas de controlo. Definidas zonas de controlo no canal da barra, adjacentes ao canal de navegação e de igual profundidade.

A realizar:

Trabalhos de campo a efetuar entre 29 de outubro e 16 de novembro.

- Programa de sensibilização dos técnicos e operadores das dragas e demais equipamentos da obra em meio aquático sobre a mitigação de riscos ecológicos nas dragagens e deposição de dragados.

A realizar:

Duas sessões de formação/sensibilização, em datas a definir em novembro/dezembro.